

Agradeço a preceptora Tayná Cristina da Silva por propiciar aos seus estagiários essa oportunidade ímpar de participar de uma intervenção na casa de um usuário da Rede de Atenção em Saúde Mental.

Fiquei muito impactada com a ação de participar de uma faxina na casa de dois usuários do serviço de saúde mental. No primeiro momento ver a casa toda suja, com mal cheiro, moscas e muito lixo, me deixou muito assustada. Começamos a organizar a casa, lavar copos, pratos e panelas espalhadas encima do fogão e dentro da pia, lavar os chão da cozinha e do banheiro, juntar os lixos, e guardar panelas, copos e pratos na prateleira. Ver o paciente ajudando na organização foi um incentivo pra fazer o melhor, ele ficou motivado a fazer as coisas lá com a gente e isso foi gratificante. Quando organizamos e lavamos tudo a casa deu outro ar, percebi que tudo fora do lugar realmente ajuda na desorganização psíquica do paciente. Um outro fato que mexeu comigo foi ver o paciente bebendo água da torneira, me deu muita dó dele. O outro paciente recusou ajudar e a fazer parte da limpeza da casa e justificou que estava tonto e que queria ficar deitado, conversamos com ele sobre a importância do cuidado com a casa, da higiene pessoal, mas ele ficou mais na dele, o que foi respeito. Mas ver outro paciente ajudar foi muito legal. Percebi que não precisa de muito para ajudar esses pacientes, que um pouco de afeto, solidariedade pode sim ajudar muito na recuperação da saúde da mente. Entendi na prática o quanto é importante o papel do enfermeiro no processo saúde-doença tanto falado em sala de aula pelos professores.

A Reforma Psiquiátrica brasileira tem provocado uma transformação no modelo de cuidado em saúde mental. Desse modo, os Serviços de Residência Terapêuticas (SRT) foram oficializados no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Portaria nº 106, de 2000, publicada pelo Ministério da Saúde. Nesse documento, propõe-se que os SRT sejam casas inseridas, preferencialmente, no espaço urbano para receber até oito egressos de internações prolongadas e oriundos de instituições manicomiais, contando com suporte clínico e psicossocial da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Na saúde mental a organização do ambiente influencia diretamente da organização psíquica dos pacientes.

Percebi que essa ação de limpeza da casa de um portador de sofrimento mental não é uma simples faxina, se fosse qualquer pessoa podia fazer. Esse é um cuidado de estabilização de um sujeito psicótico e uma casa desorganizada mostra o quanto o sujeito está desorganizado psicologicamente e a limpeza da casa tem um impacto direto na vida mental desse sujeito.

Essa oportunidade que tive de entrar em contato com portador de sofrimento mental e participar dessa intervenção foi um marco na minha trajetória acadêmica quanto futura enfermeira

Estudos comprovam que um ambiente organizado auxilia na organização psíquica do paciente.

“Casa organizada, mente organizada”

Referência bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 106, de 11 de fevereiro de 2000.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos. Lei 10.216 de 06 de abril de 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm

1. Professor orientador e da Disciplina Sistematização do Cuidar

2. Aluna do 6º P. do Curso de enfermagem

1. Professor orientador e da Disciplina Sistematização do Cuidar
2. Aluna do 6º P. do Curso de enfermagem